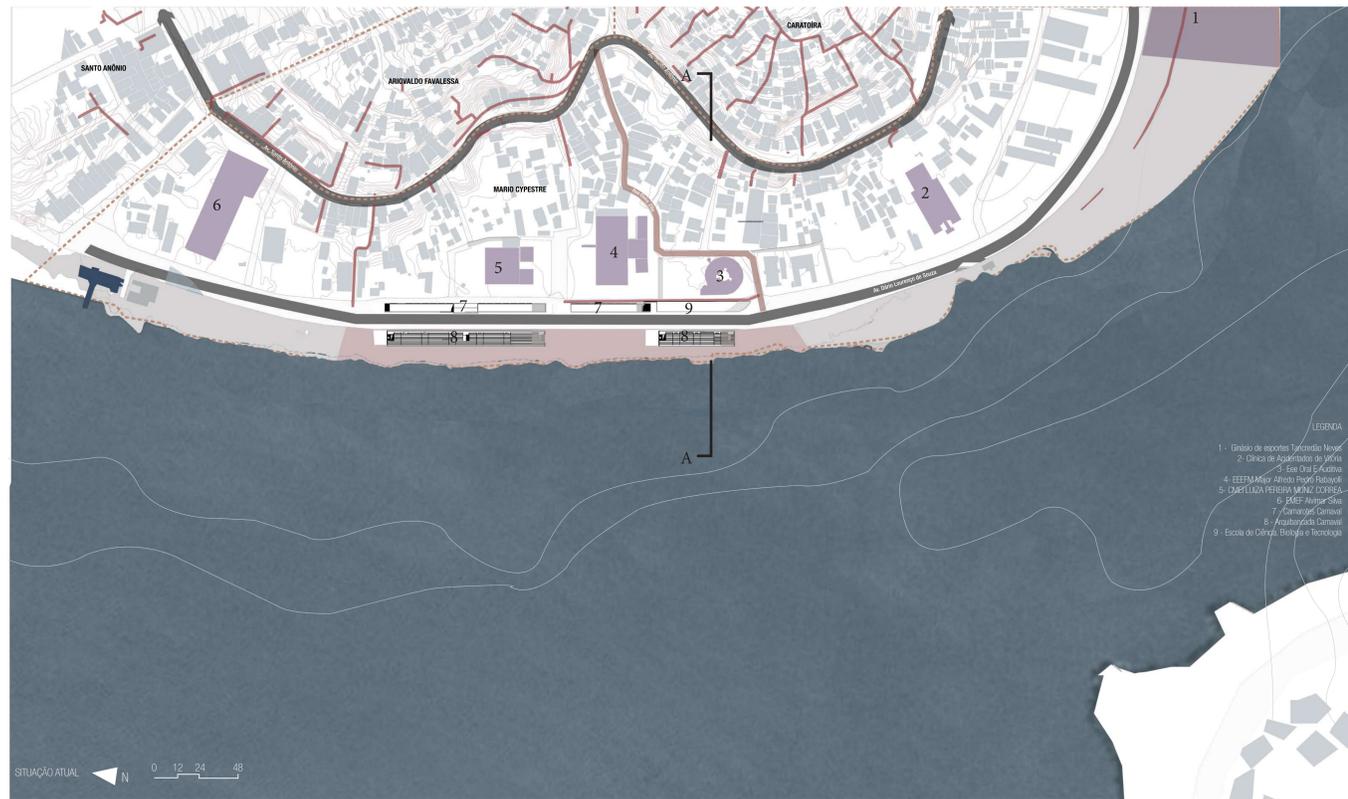


PLANO URBANO DA EQUIPE

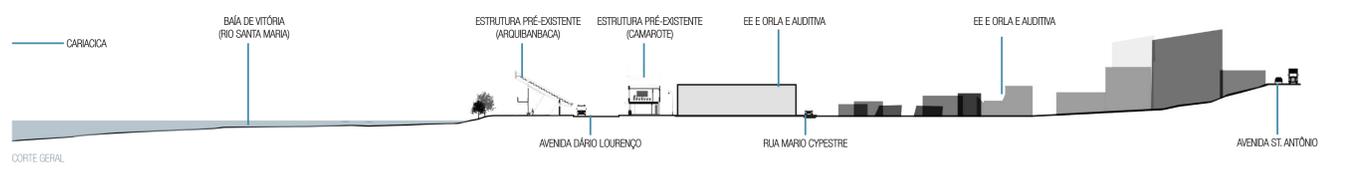
O projeto tem como objetivo a reintegração da população com a baía de Vitória, assim como para com o novo plano proposto pela equipe, através da articulação das estruturas existentes no local, nesse caso, o Sambão do Povo. O mesmo se encontra na região sudoeste de Vitória, na orla da baía, no bairro Mário Cypreste, do Grande Santo Antônio. Na região, o Sambão do Povo, além do "período de Carnaval", tem suas estruturas em desuso em grande parte do ano, além disso existem poucos acessos de carro, por conta da topografia, e os acessos de pedestres são estreitos e com pouca infraestrutura, tornando o local perigoso para a população. Esses aspectos culminam na falta de acesso da população à orla da capital em mais de meio quilômetro de extensão. O projeto busca se utilizar das estruturas existentes no sambódromo, assim como os "vazios urbanos" de seu entorno para reimaginar as relações carnavalescas da metrópole, assim como preservar as memórias provindas do Carnaval capixaba, de modo a trazer novos usos aos quais não se limitam ao "período de Carnaval", apoiando as comunidades locais e as escolas de samba da região. Além de propor novos acessos, aos quais permitam novas formas de usufruir do meio urbano



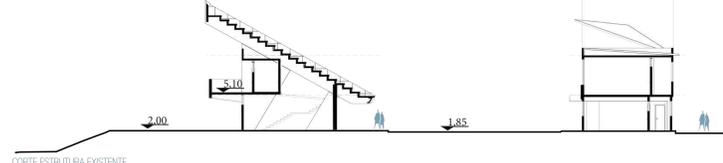
- 1 - Grãdio de esportes Tarcísio Neves
- 2 - Clínica de Aderlândia de Vitória
- 3 - Escola de Samba
- 4 - EEFPM Major Alfredo Pedro Rabelo
- 5 - DANIELA PEREIRA MUNIZ CORRÊA
- 6 - R&S - Rua Santa
- 7 - Camarotes Carnaval
- 8 - Arquibancada Carnaval
- 9 - Escola de Samba, Beirada e Tecnologia



MAPA MICROREGIÕES



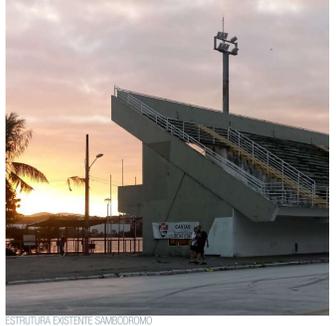
CORTE GERAL



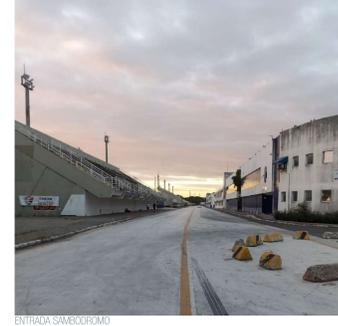
CORTE ESTRUTURA EXISTENTE

O sambódromo pode ser dividido em dois camarotes e duas arquibancadas. Os dois camarotes apresentam uma estrutura simples de pilar e viga e comportam salas, banheiros e cozinhas. O maior camarote apresenta também um espaço de exposições e palco, sala de apoio, assim como um total de 55 salas de 18m² cada. Já o menor camarote acomoda 23 salas.

As arquibancadas do Sambódromo apresentam uma estrutura de pilar e viga, porém com formas mais triangulares e agudas de 6 em 6 metros, ficando completamente de "costas" para o rio. Existem acessos por escadas de trás da estrutura em que são instalados banheiros e locais de venda no carnaval. Vale ressaltar que, após as reformas de 2011, foram instalados elevadores para garantir maior acessibilidade. Além de serem erguidos camarotes temporários para o desfile.



ESTRUTURA EXISTENTE SAMBÓDROMO



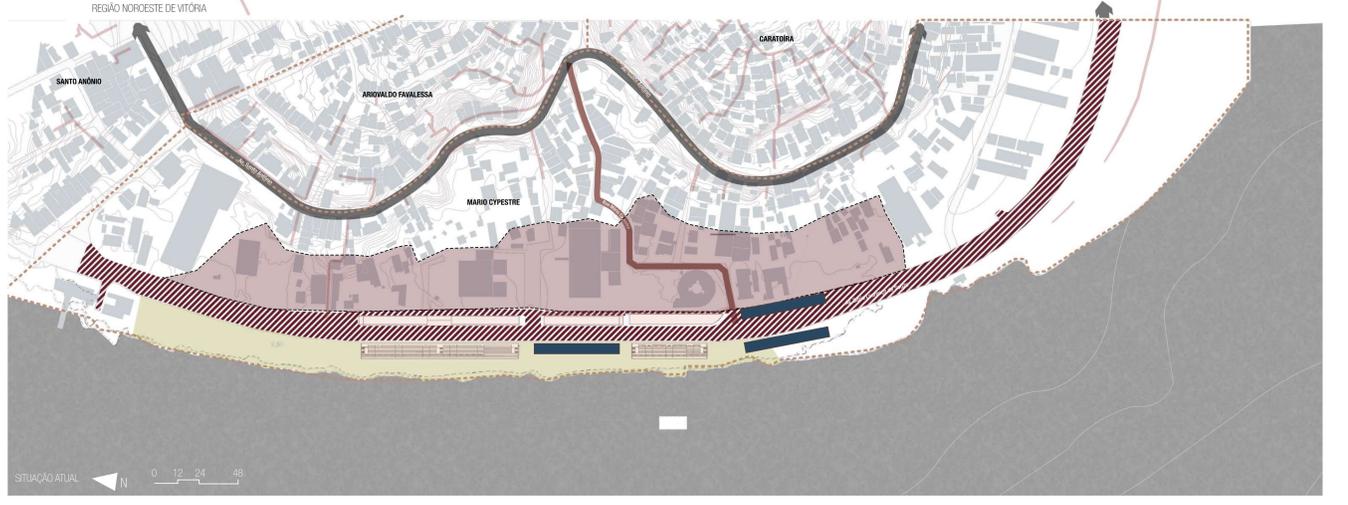
ENTRADA SAMBÓDROMO



CAIS DO HEDRÃO DE VITÓRIA - ABANDONADO



VISTA DAS MARGENS DO SAMBÓDROMO - INACESSÍVEL



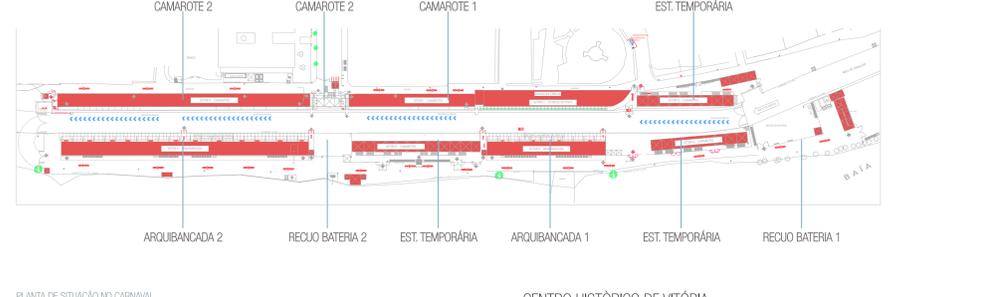
SITUAÇÃO ATUAL



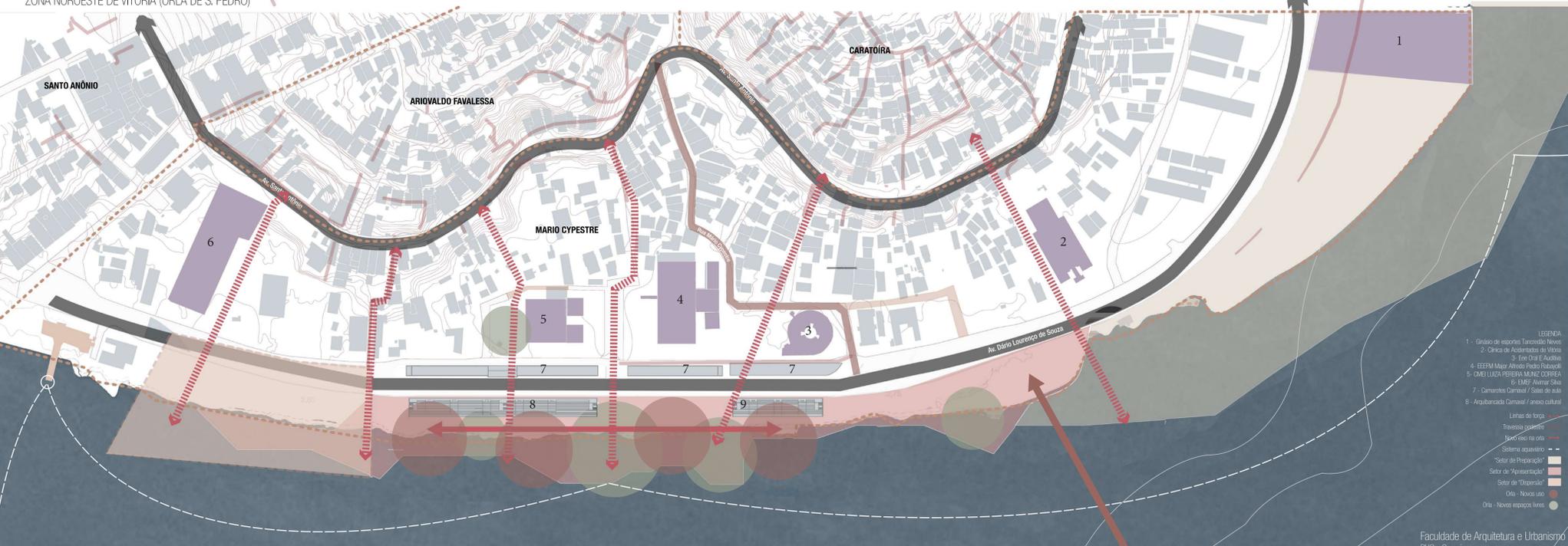
DESFILE NO SAMBÃO DO POVO - ESTRUTURAS TEMPORÁRIAS



DESFILE NO SAMBÃO DO POVO

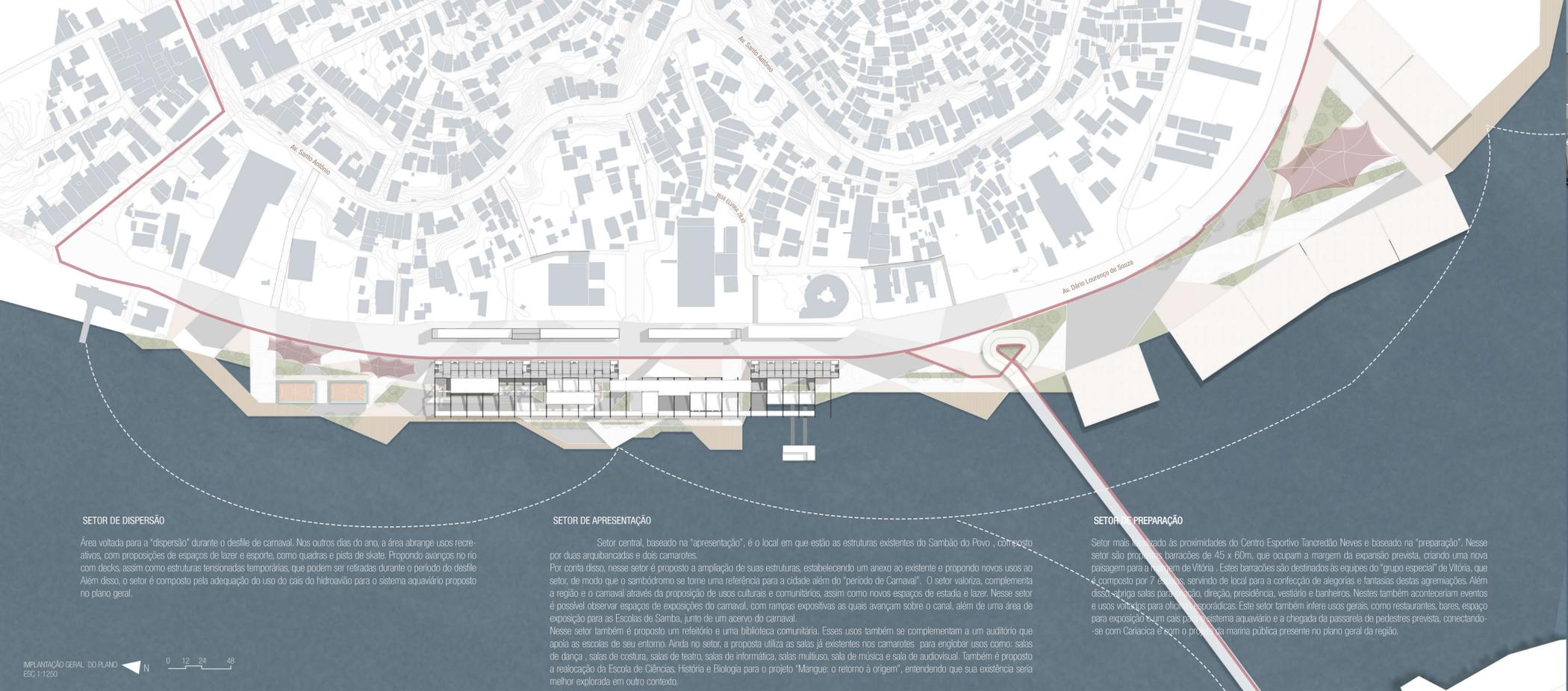


PLANTA DE SITUAÇÃO NO CARNAVAL



ESTUDO DAS LINHAS DE FORÇA URBANA

- 1 - Grãdio de esportes Tarcísio Neves
 - 2 - Clínica de Aderlândia de Vitória
 - 3 - Escola de Samba
 - 4 - EEFPM Major Alfredo Pedro Rabelo
 - 5 - DANIELA PEREIRA MUNIZ CORRÊA
 - 6 - R&S - Rua Santa
 - 7 - Camarotes Carnaval / Salas de aula
 - 8 - Arquibancada Carnaval / espaço cultural
- Linhas de força
Travessia pedestre
Novo uso na orla
Sistema aquático
"Sala de Preparação"
Sala de "Aquecimento"
Sala de "Desfile"
Ola - Novo uso
Ola - Novo espaço livre



SETOR DE DISPERSÃO

Área voltada para a "dispersão" durante o desfile de carnaval. Nos outros dias do ano, a área abrange usos recreativos, com proposições de espaços de lazer e esporte, como quadras e pista de skate. Propondo avanços no rio com decks, assim como estruturas tensionadas temporárias, que podem ser retiradas durante o período do desfile. Além disso, o setor é composto pela adequação do uso do cais do hidroavião para o sistema aquaviário proposto no plano geral.

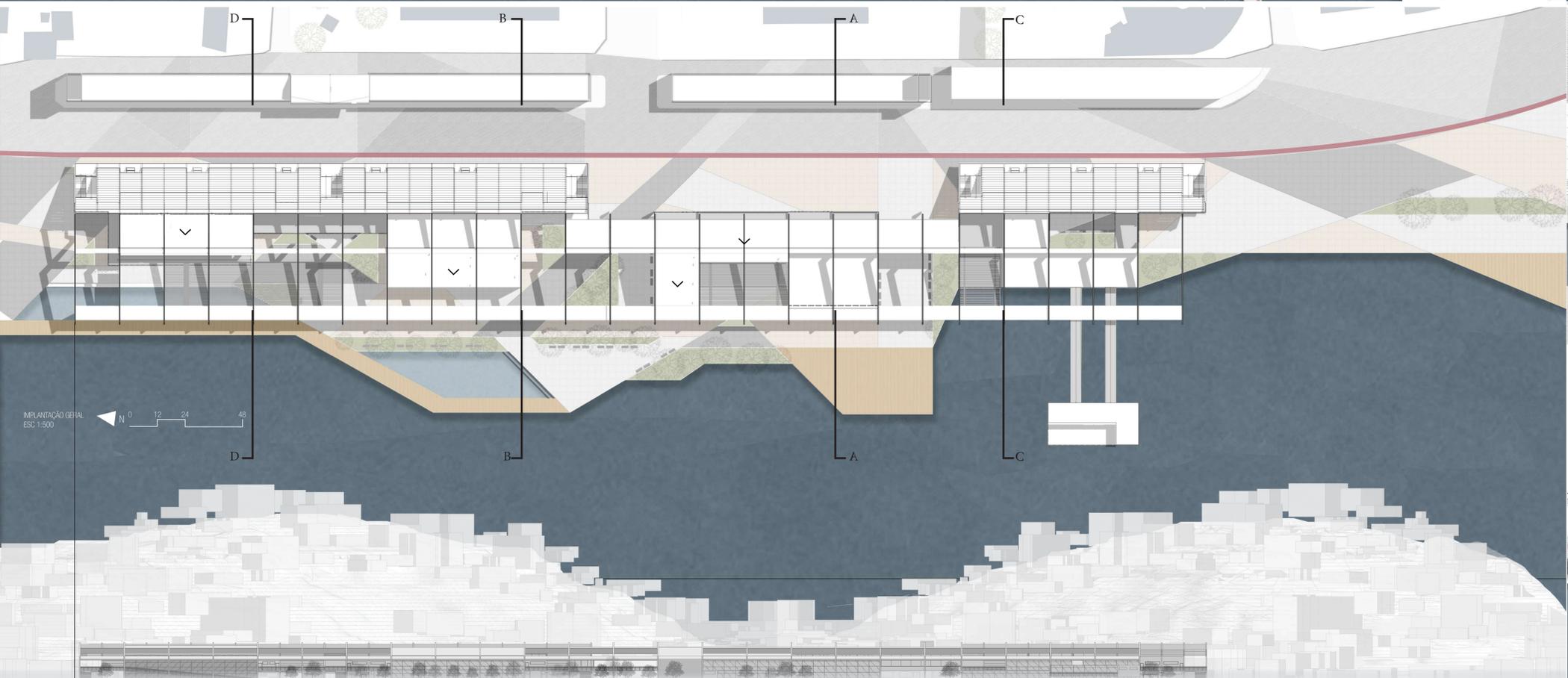
SETOR DE APRESENTAÇÃO

Setor central, baseado na "apresentação", é o local em que estão as estruturas existentes do Sambódromo do Povo, concebido por duas arquibancadas e dois camarotes. Por conta disso, nesse setor é proposto a ampliação de suas estruturas, estabelecendo um anexo ao existente e propondo novos usos ao setor, de modo que o sambódromo se torne uma referência para a cidade além do "período de Carnaval". O setor valoriza, complementa a região e o carnaval através da proposição de usos culturais e comunitários, assim como novos espaços de estadia e lazer. Nesse setor é possível observar espaços de exposições do carnaval, com rampas expositivas as quais avançam sobre o canal, além de uma área de exposição para as Escolas de Samba, junto de um acervo do carnaval. Nesse setor também é proposto um refeitório e uma biblioteca comunitária. Esses usos também se complementam a um auditório que apoia as escolas de seu entorno. Ainda no setor, a proposta utiliza as salas já existentes nos camarotes para englobar usos como: salas de dança, salas de costura, salas de teatro, salas de informática, salas multiuso, sala de música e sala de audiovisual. Também é proposto a realocação da Escola de Ciências, História e Biologia para o projeto "Mangue: o retorno à origem", entendendo que sua existência seria melhor explorada em outro contexto.

SETOR DE PREPARAÇÃO

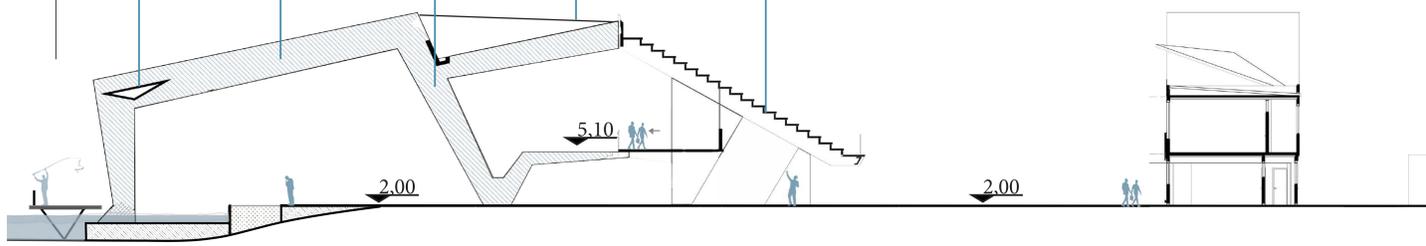
Setor mais ligado às proximidades do Centro Esportivo Tancredino Neves e baseado na "preparação". Nesse setor são propostas barracões de 45 x 60m, que ocupam a margem da expansão prevista, criando uma nova paisagem para a cidade de Vitória. Estes barracões são destinados às equipes do "grupo especial" de Vitória, que é composto por 7 equipes, servindo de local para a confecção de alegorias e fantasias destas agremiações. Além disso, abriga salas para direção, presidência, vestiário e banheiros. Nestes também aconteceriam eventos e usos voltados para oficinas esporádicas. Este setor também infere usos gerais, como restaurantes, bares, espaço para exposição num cais para o sistema aquaviário e a chegada da passarela de pedestres prevista, conectando-se com Cariacica e com o projeto de marina pública presente no plano geral da região.

IMPLANTAÇÃO GERAL DO PLANO ESC 1:1250



IMPLANTAÇÃO GERAL ESC 1:500

VIGA DE TRAVAMENTO TRANSVERSAL EM "CAIXÃO PERDIDO" VIGA DE TRAVAMENTO TRANSVERSAL EM "CAIXÃO PERDIDO" VIGA DE TRAVAMENTO TRANSVERSAL EM "CAIXÃO PERDIDO" TIRANTE DE TRAVAMENTO CONECTADO À ARQUIBANCADA ESTRUTURA EXISTENTE (ARQUIBANCADA)

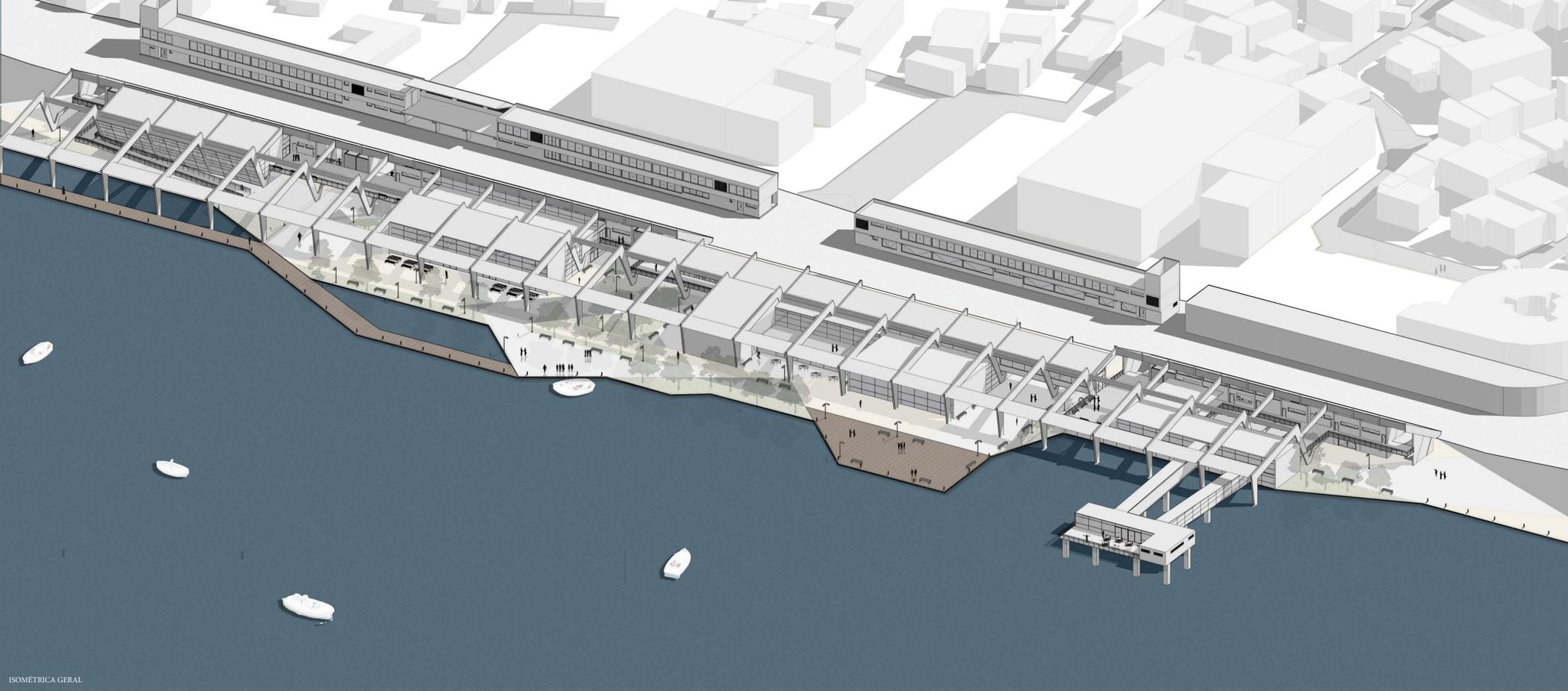


PROPOSTA DE NOVA ESTRUTURA

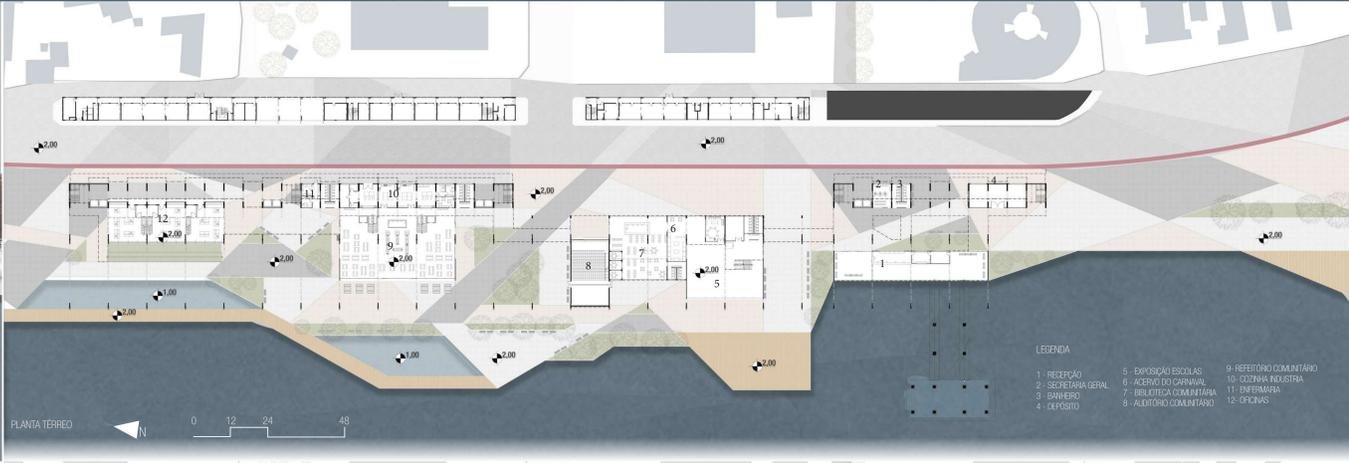
A nova estrutura do Sambódromo avança em torno de 35 metros a partir da viga superior das arquibancadas existentes. Essa nova estrutura se dá na forma de um pórtico em concreto com 20 metros de extensão, com vigas laterais e tirantes que conectam-se com a estrutura da arquibancada existente. São propostas também, vigas transversais no pórtico que servem tanto como brise, como ajudam a estabilizar a estrutura porticada. Esse pórtico articula os novos usos. Nele são propostos lajes e pergolados atrilados, assim como, em outras situações, as lajes se inserem junto da estrutura porticada, além dos fechamentos com calharia e/ou paredes. A disposição do projeto surge a partir da noção de usos coletivos e usos de apoio, sendo o primeiro espaço que permitam a relação entre os indivíduos do projeto como o espaço de refeição, exposições, a biblioteca, auditório e outros. Esses usos são propostos na estrutura porticada em anexo. Já os usos de apoio são aqueles voltados para servir os usos coletivos, como banheiro, depósito, secretarias e áreas administrativas. A estrutura existente, exatamente por apresentar um espaço mais "limitado" é onde são propostos esses usos, possibilitando também sua relação de apoio durante o desfile de carnaval, em que são utilizados da circulação vertical existente, assim como a proposição de novos acessos.



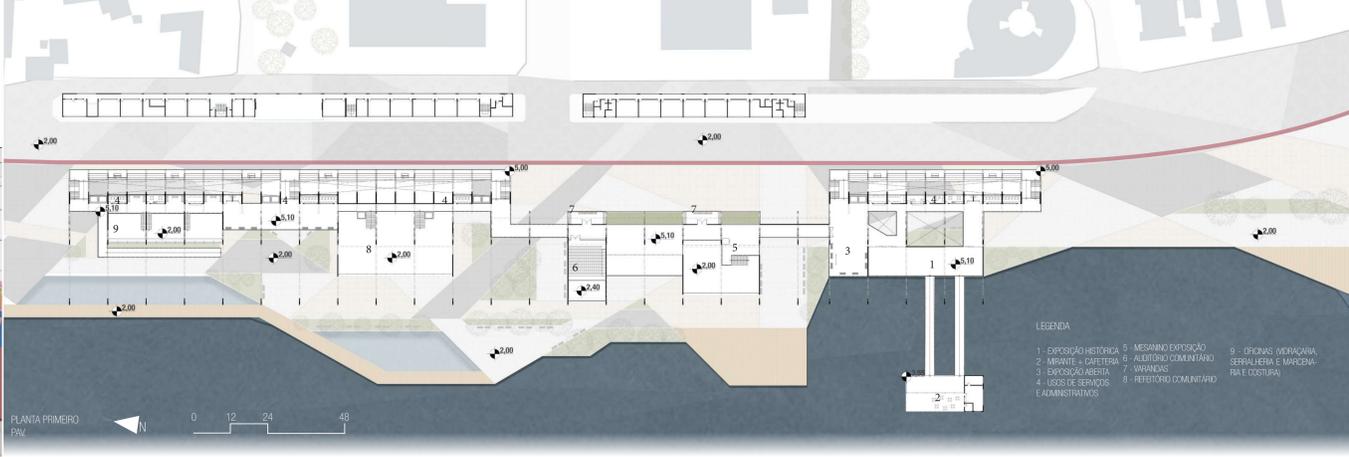
No eixo da primeira arquibancada, nos usos coletivos é proposto uma recepção, a qual também ficam o guarda-volumes e a sala de segurança. Esse uso permite o acesso às rampas expositivas que avançam sobre o rio e culminam em um mirante e cafeteria sob o canal. As rampas também levam ao primeiro pavimento, no mesmo nível da arquibancada, onde é proposto um grande espaço para a exposição histórica do carnaval de Vitória. Nas estruturas existentes, acontecem os usos administrativos ou de serviço. No térreo são propostos uma secretaria do complexo, banheiros públicos e um depósito, além de aberturas na estrutura para um melhor fluxo de pedestres. Já no piso superior, são propostos sala de funcionários, almoxarifado, tesouraria, diretoria, uma loja de souvenirs e banheiros. No eixo central, são propostas conexões com os outros dois eixos adjacentes através de passarelas cobertas. Nele é proposto um espaço de exposição com mezanino, em que serão expostos alegorias e os enredos das Escolas de Samba, assim como uma homenagem às Escolas campeãs de seu respectivo grupo naquele ano ou seja, uma exposição efêmera. Além disso, também é isolado um sala de reuniões com áreas abertas e o acervo do carnaval. Nesse eixo é proposto uma biblioteca comunitária, contando com salas privadas, assim como um auditório para cerca de 150 pessoas. No eixo da segunda arquibancada, conectada ao eixo central, nos espaços de uso coletivo se incluem o refeitório comunitário, com grandes bancadas de serviço a mesas. Na estrutura existente é a retilada, no térreo, uma cozinha industrial, contando com depósito e despensa, sala de administração, sala de funcionários e espaços de preparação. Essa cozinha se abre para a avenida para abastecimento. Também de uso coletivo, são propostas novas oficinas de marcenaria e carpintaria, uma oficina de vidraria e uma oficina de serralheria. No mezanino dessas oficinas são propostos usos variados, com sala de professores, lojas de souvenirs das oficinas, assim como banheiros, visando atender os usos do complexo como um todo. A estrutura existente é utilizada com a refratada de diversas paredes, criando caminhos por dentro dessa estrutura. Nela também são instalados banheiros nos dois pavimentos, sala administrativa das oficinas e enfermaria, a qual também se abre para a rua. Ao final da arquibancada é proposto uma rampa de acesso que culmina na praça pública.



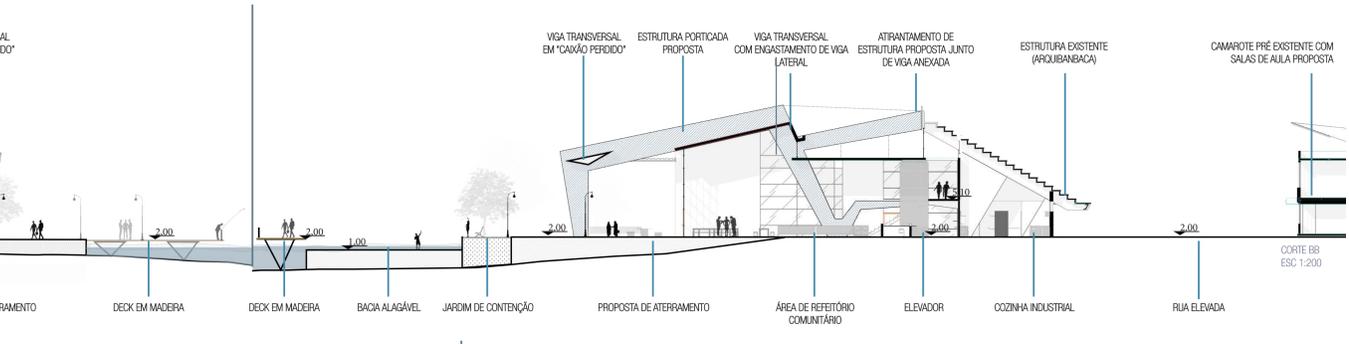
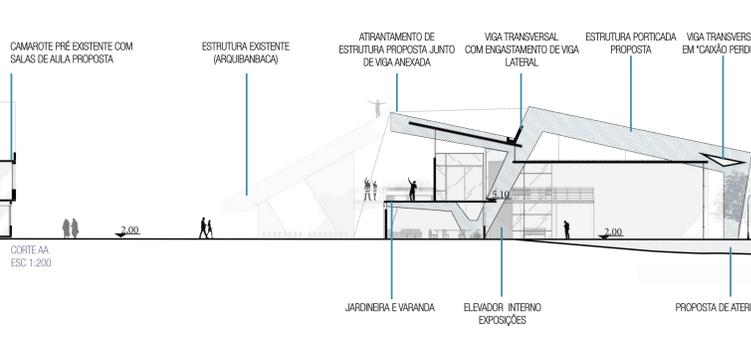
ISOMETRICA GERAL



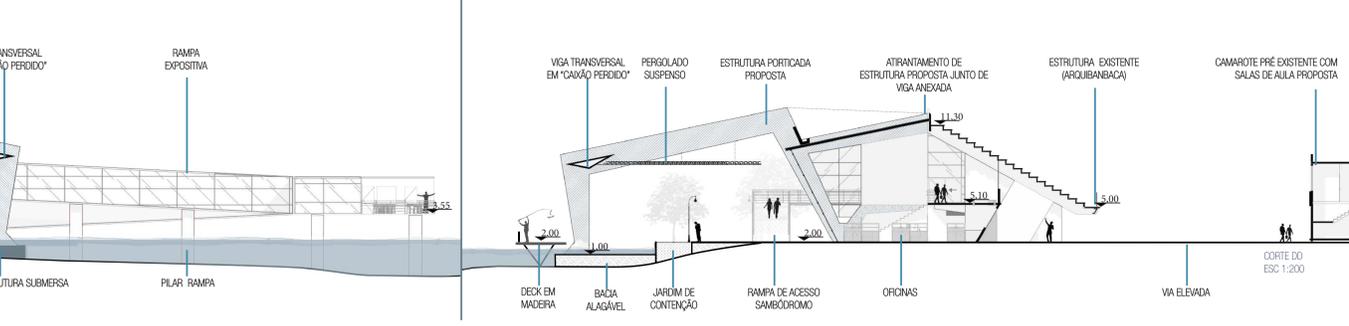
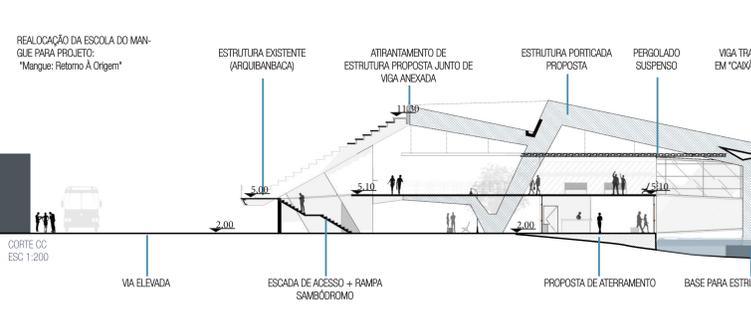
- LEGENDA
- 1- RECEPCAO
 - 2- SECRETARIA GERAL
 - 3- BANHEIRO
 - 4- DEPOSITO
 - 5- EXPOSICAO ESCOLAS
 - 6- ACESSO DO COMUNITARIO
 - 7- BIBLIOTECA COMUNITARIA
 - 8- AUDITORIO COMUNITARIO
 - 9- REFEITORIO COMUNITARIO
 - 10- COZINHA INDUSTRIAL
 - 11- ENFERMARIA
 - 12- OFICINAS



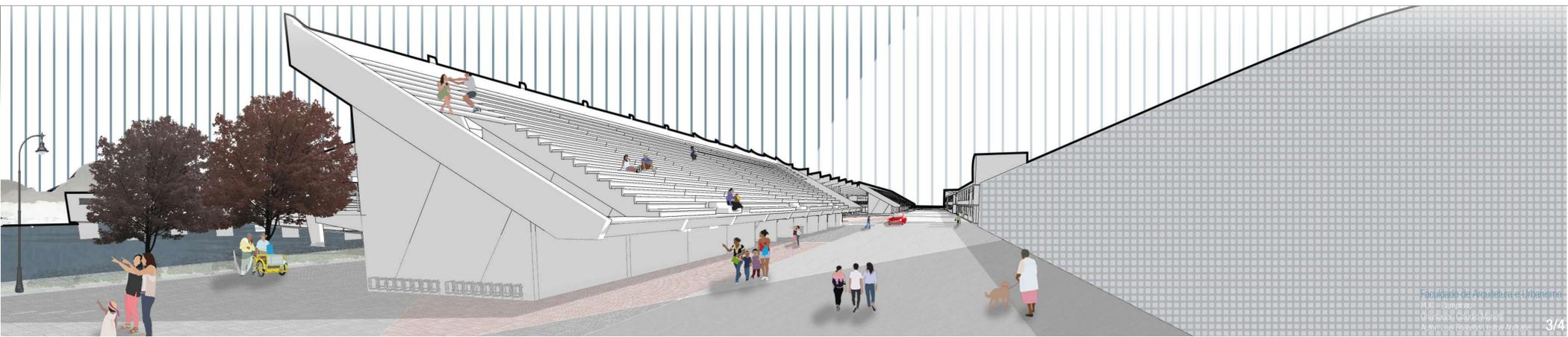
- LEGENDA
- 1- EXPOSICAO HISTORICA
 - 2- MIRANTE + CAFETERIA
 - 3- EXPOSICAO ABERTA
 - 4- ISSOS DE SERVICOS E ADMINISTRATIVOS
 - 5- MESASMO EXPOSICAO
 - 6- AUDITORIO COMUNITARIO
 - 7- VARANDAS
 - 8- REFEITORIO COMUNITARIO
 - 9- COZINHA DE MARQUESEIRA E MARQUESEIRA E COZINHA

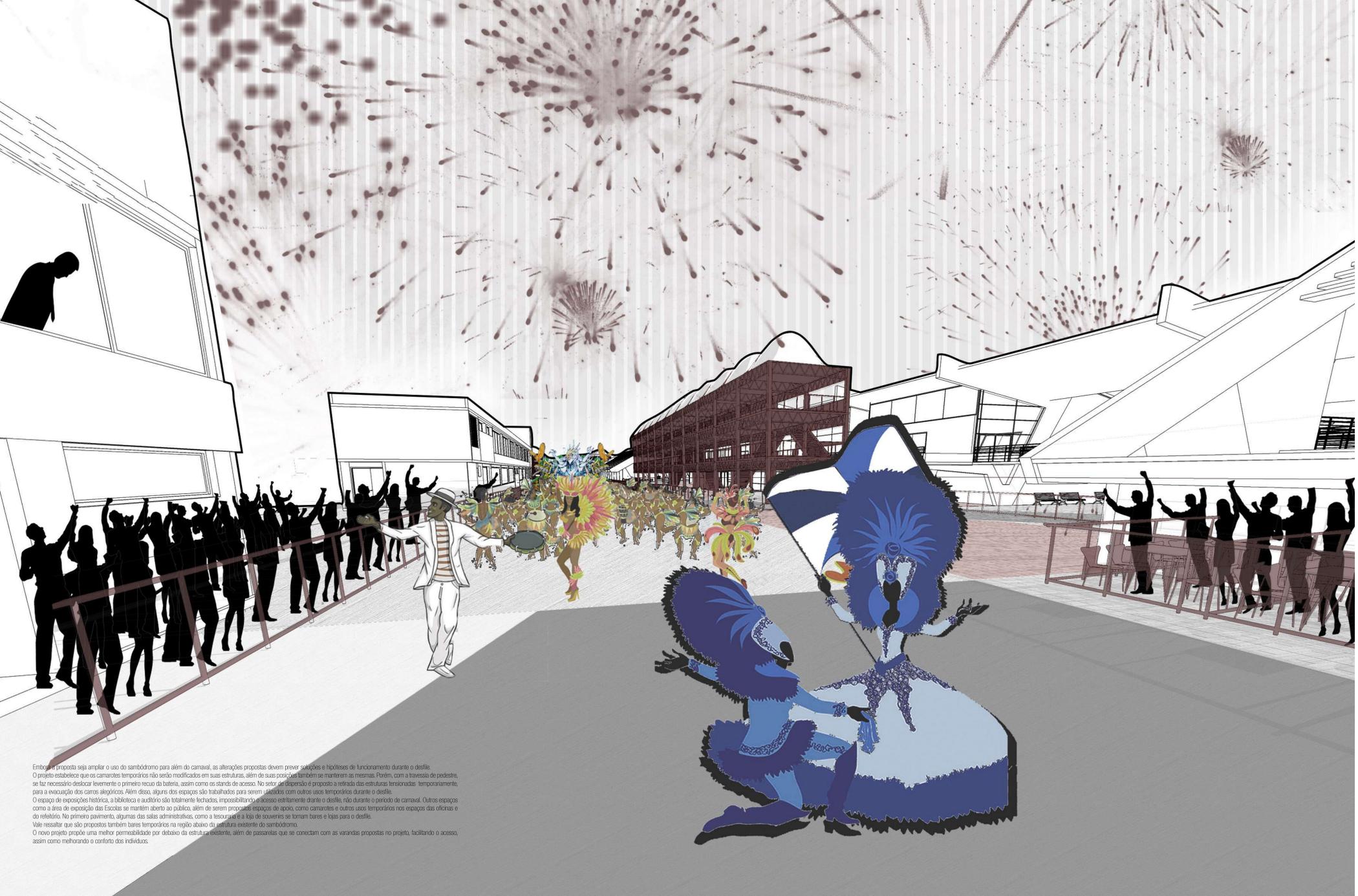


- JARDINERIA E VARANDA
- ELEVADOR INTERNO EXPOSICOES
- PROPOSTA DE ATERRAMENTO
- DECK EM MADEIRA
- DECK EM MADEIRA
- BACIA ALAGAVEL
- JARDIM DE CONTENÇÃO
- PROPOSTA DE ATERRAMENTO
- ÁREA DE REFEITORIO COMUNITARIO
- ELEVADOR
- COZINHA INDUSTRIAL
- RUA ELEVADA



- VIA ELEVADA
- ESCALADA DE ACESSO + RAMPA SAMBODROMIO
- PROPOSTA DE ATERRAMENTO
- BASE PARA ESTRUTURA SUBMERSA
- PILAR RAMPA
- DECK EM MADEIRA
- BACIA ALAGAVEL
- JARDIM DE CONTENÇÃO
- RAMPA DE ACESSO SAMBODROMIO
- OFICINAS
- VIA ELEVADA





Embora a proposta seja ampliar o uso do sambódromo para além do carnaval, as alterações propostas devem prever situações e hipóteses de funcionamento durante o desfile. O projeto estabelece que os camarotes temporários não serão modificados em suas estruturas, além de suas posições também se manterem as mesmas. Porém, com a travessia de pedestres, se faz necessário descolar levemente o primeiro andar da base, assim como os stands de acesso. No setor planejado o projeto a reforma das estruturas temporárias: temporariamente, para a evacuação dos carros alegóricos. Além disso, alguns dos espaços são trabalhados para serem utilizados com outros usos temporários durante o desfile. O espaço de exposição histórica, a biblioteca e auditório são totalmente fechados, impossibilitando o acesso estritamente durante o desfile, não durante o período do carnaval. Outros espaços como a área de exposição das Escuelas se mantém aberto ao público, além de serem propostas espaços de apoio, como camarotes e outros usos temporários nos espaços das oficinas e do refeitório. No primeiro pavimento, algumas das salas administrativas, como a secretaria e a loja de souvenirs se tornam bares e lojas para o desfile. Vale ressaltar que são propostas também bases temporárias na região abaixo da estrutura existente do sambódromo. O novo projeto propõe uma melhor permeabilidade por debaixo da estrutura existente, além de passantes que se conectam com as varandas propostas no projeto, facilitando o acesso, assim como melhorando o conforto dos indivíduos.

